



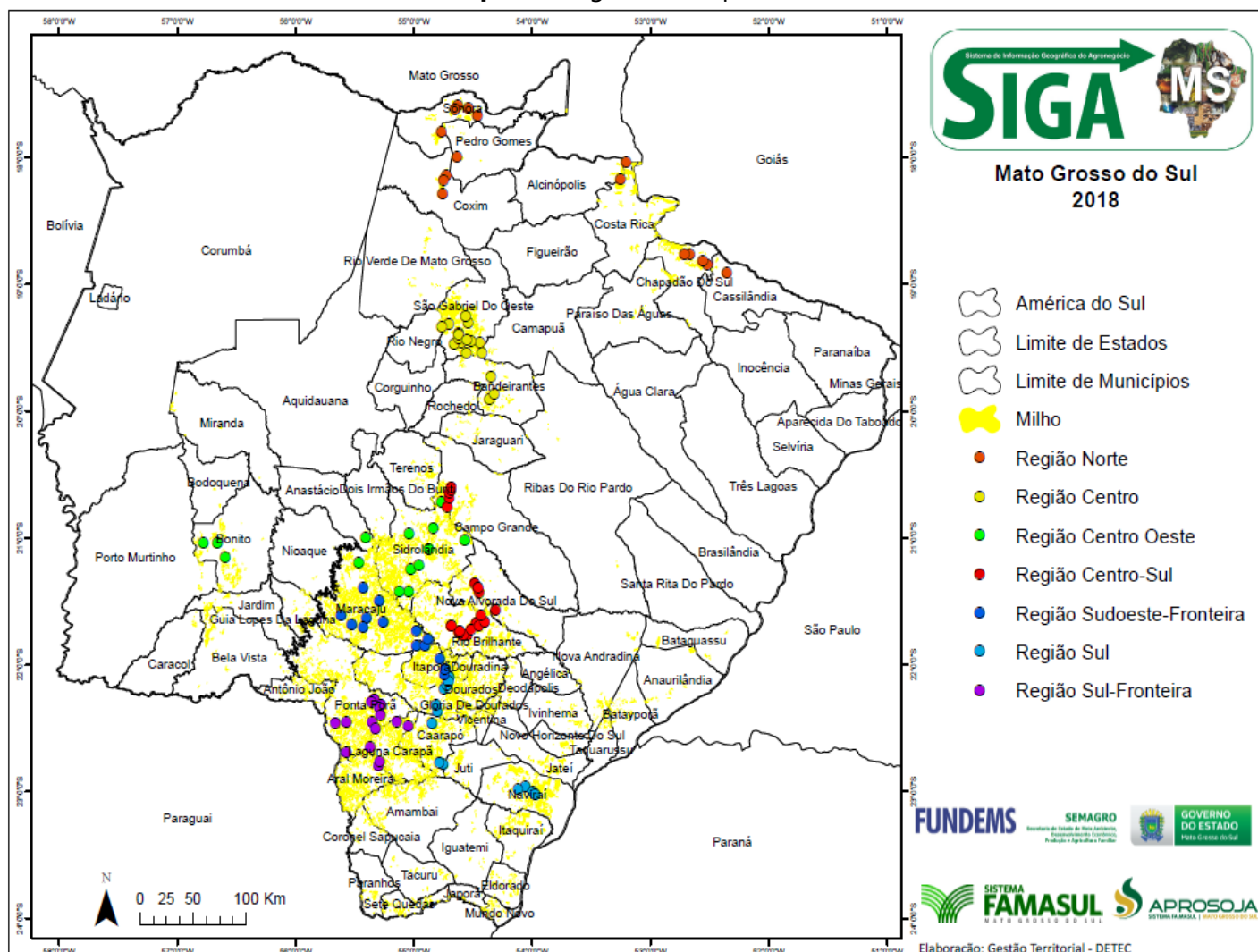
Acompanhamento de Safra – Circular 264/2018 Milho-2017/2018

Na última semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Região Norte

Municípios: Sonora, Coxim, Cassilândia, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas e Costa Rica.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, doenças e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Algumas propriedades relataram déficit hídrico. Considerando que vários produtores já iniciaram a colheita, a ausência de chuvas não deve influenciar o atual desenvolvimento da cultura.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Rio Negro e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência. Capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre média e alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Centro-Sul

Municípios: Campo Grande, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Vassourinha (*Sida*) entre baixa e alta incidência.



Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e alta. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Centro-Oeste

Municípios: Maracaju, Sidrolândia, Anastácio e Bonito.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R1 e R4.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis*) entre baixa e média incidência. Capim arroz (*Echinochloa spp*), caruru (*Amaranthus deflexus*), buva (*Conyza spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipislon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: podridão das raízes (*Pythium spp.*), carvão (*Ustilago maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju, Ponta Porã e Itaporã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: vassourinha (*Sida*) entre baixa e média incidência. Capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e alta incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Sul

Municípios: Naviraí, Dourados e Caarapó.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência. Buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Aral Moreira e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V12 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25/06 e 28/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência. Lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

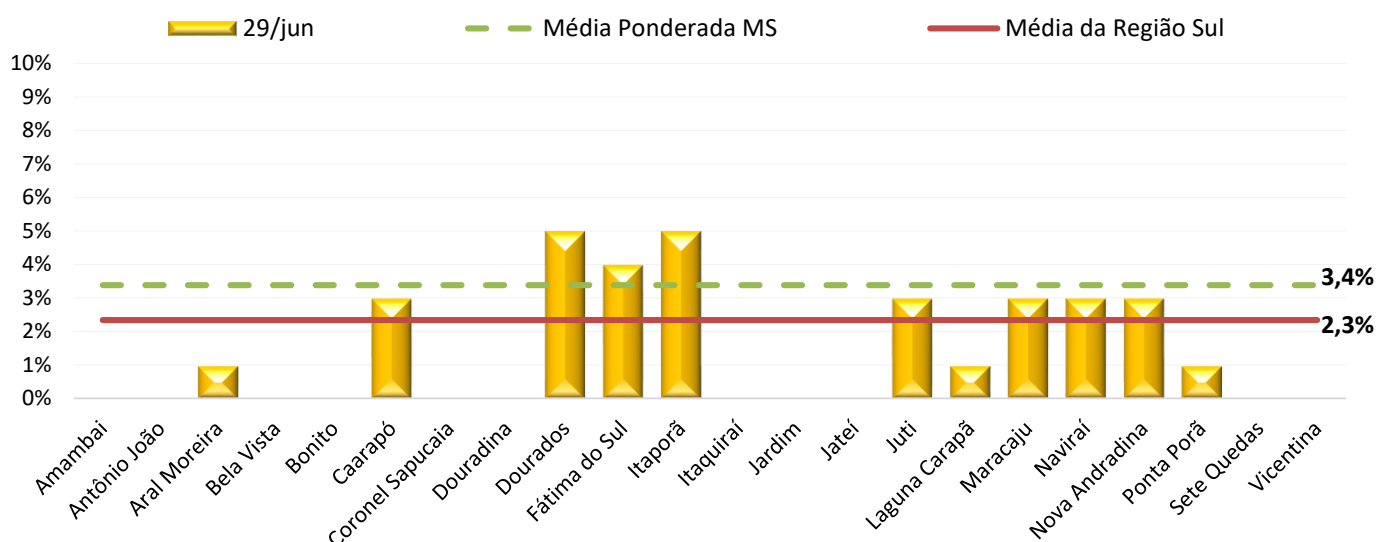


AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

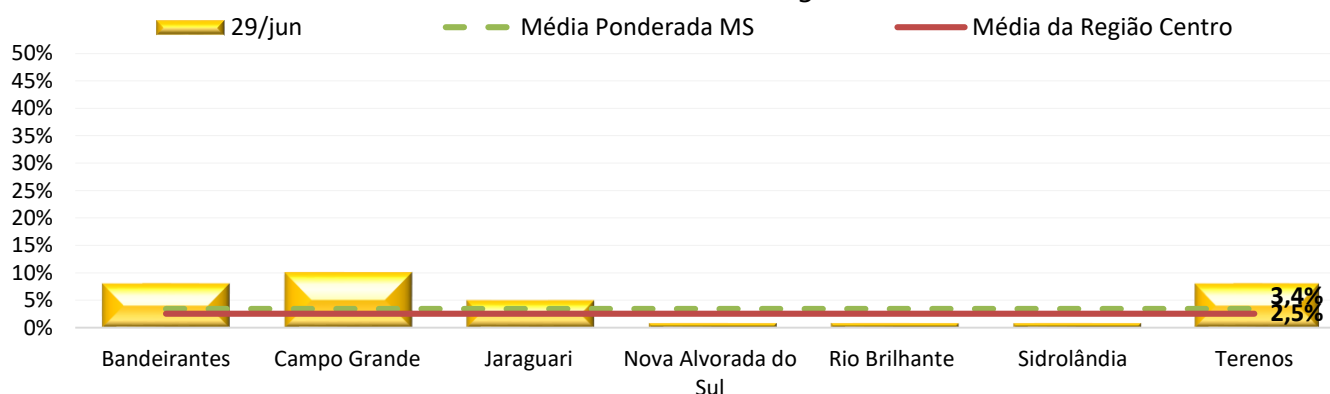
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 29/06/18**, já havia **3,4%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

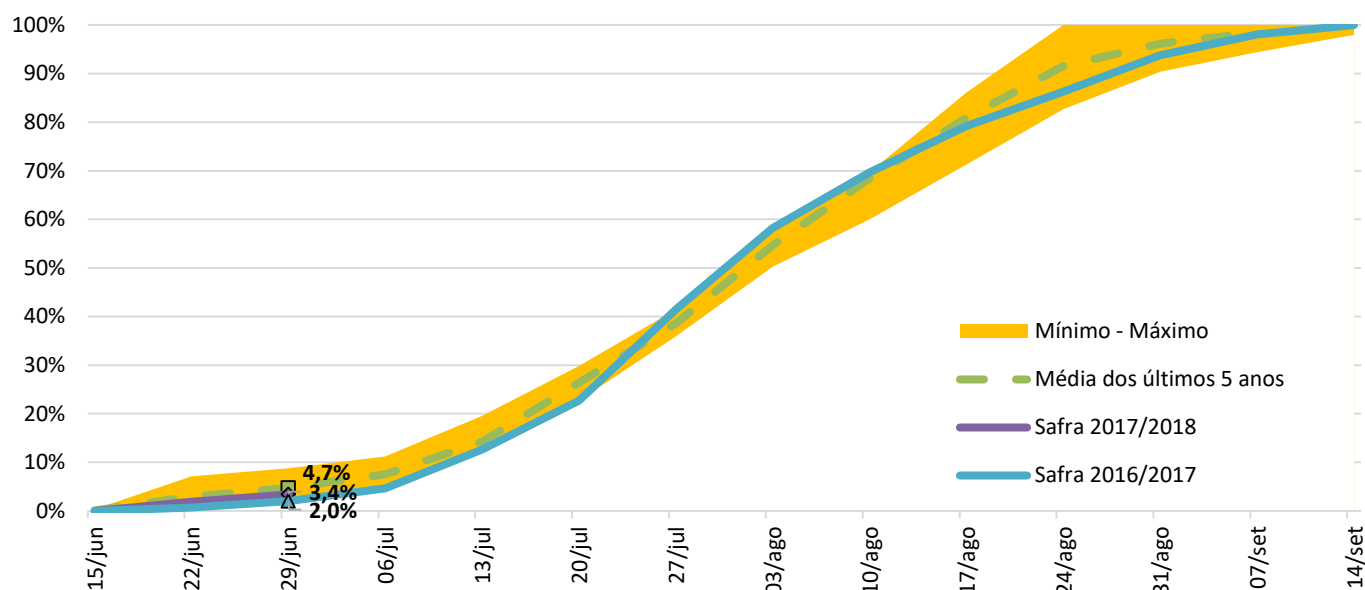
Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 8,5%, enquanto a região centro está com 2,5% e a região sul com 2,3%. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 56.241 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



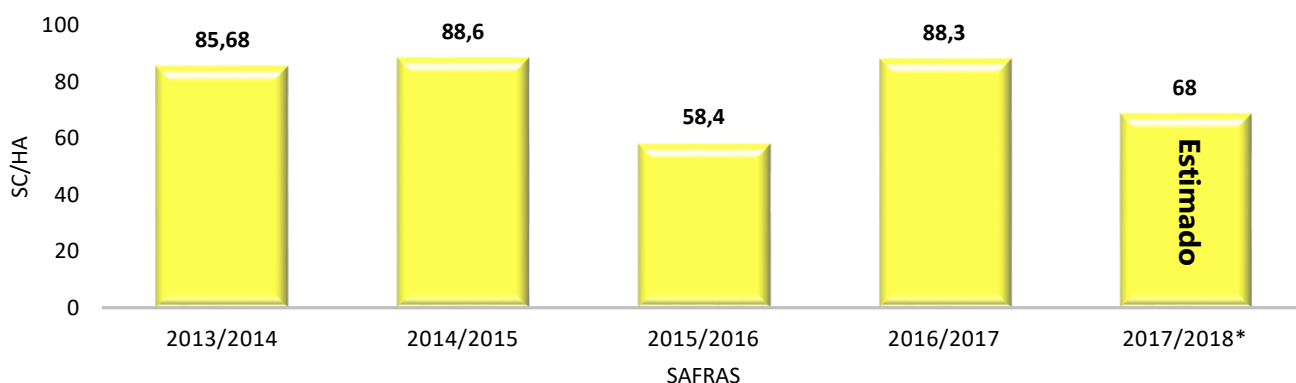
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se superior em aproximadamente 1,4 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 29 de junho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 1,5% para o estado, ou seja, 24.388 hectares foram colhidas neste período.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 –produtividade média em cinco anos.



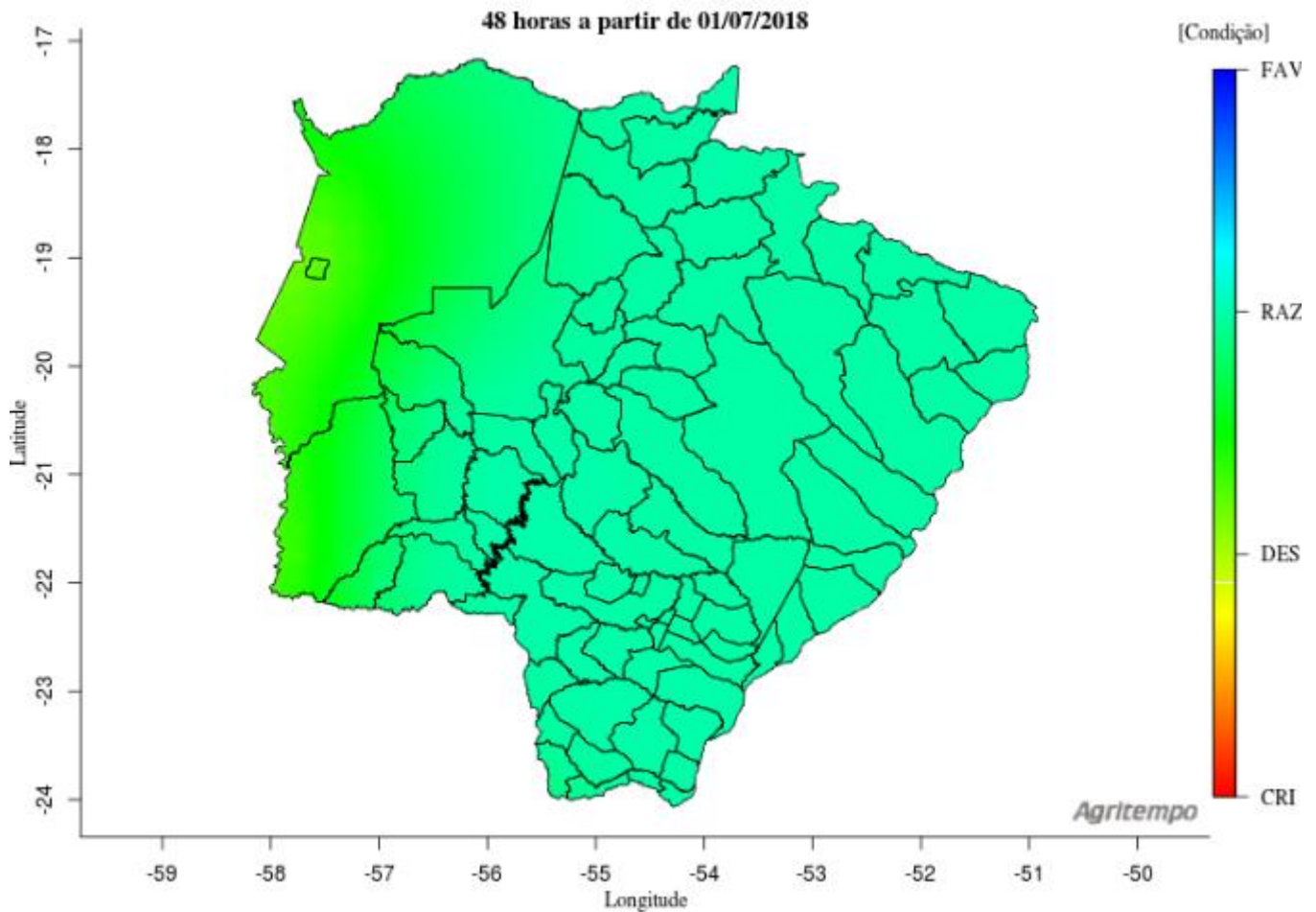
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **01/07/2018**, existem condições climáticas razoáveis a desfavoráveis para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 01 a 03 de julho de 2018.



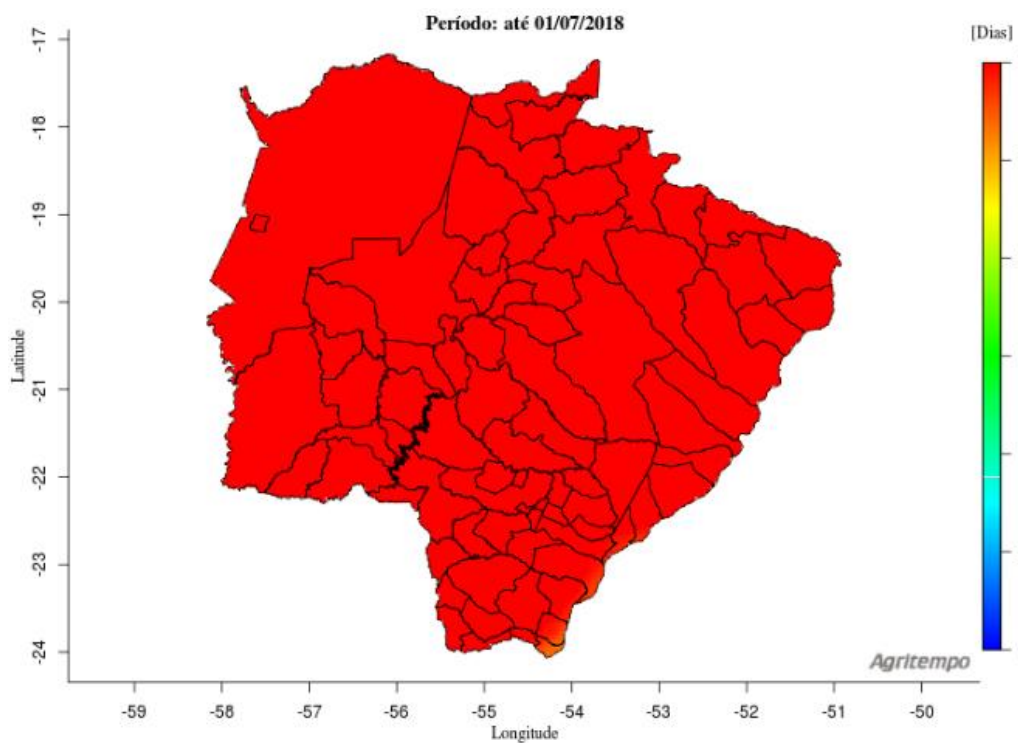
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Estiagem Agrícola

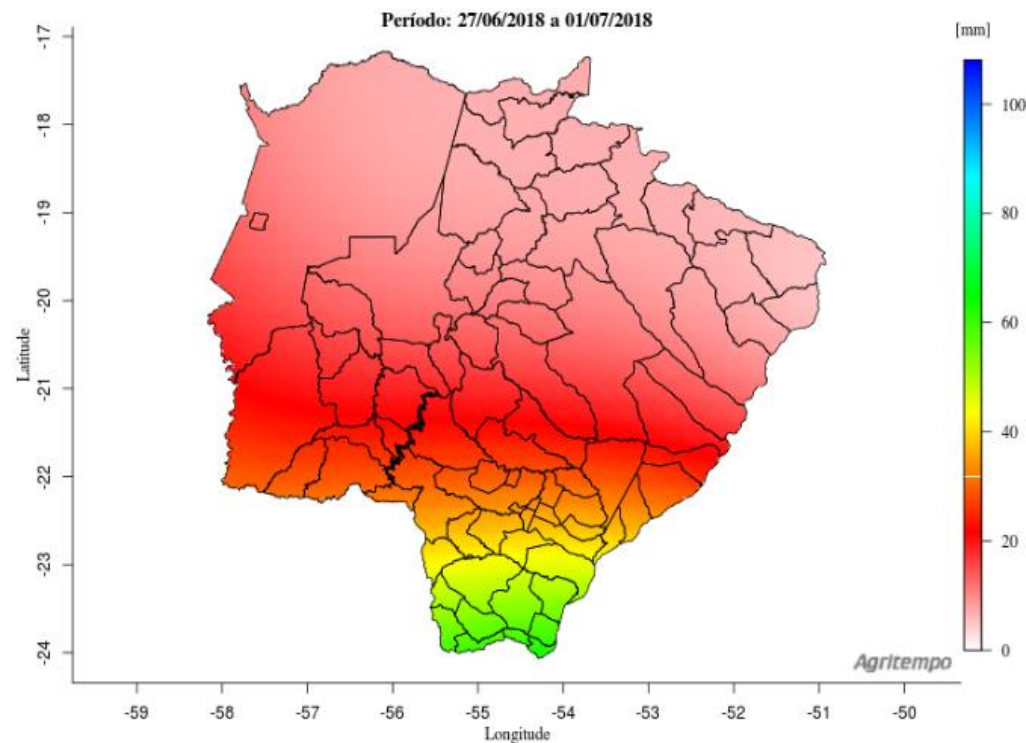
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **01/07/18**, as áreas em vermelho estão a 30 dias sem chuva (**Figura 2**).

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 01/07/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



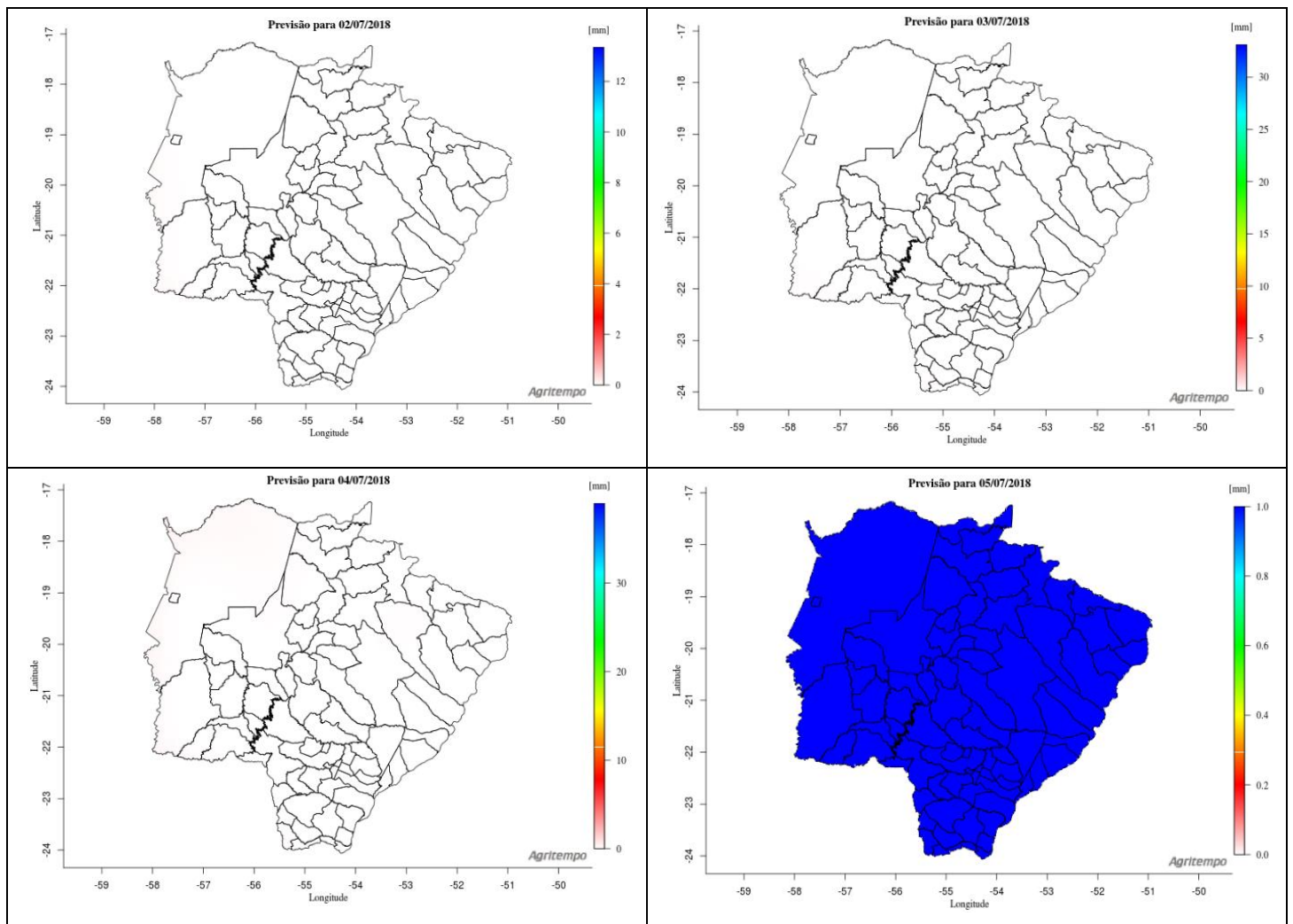
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 02/07, em todo estado o sol predominará. Sem previsão de chuva nos demais dias em todo estado. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo de 02 a 05 de julho de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno
25 a 29 de junho/2018

O preço médio da saca em MS avançou 5,23%, em média, entre 25 e 29 de junho, e encerrou o mês cotada a R\$ 70,38. Dentre os municípios pesquisados, a maior alta foi observada em Campo Grande, 6,06% e cotada em R\$ 70,00 (Tabela 1 e Gráfico 06). No comparativo com junho do ano passado houve alta nominal de 25% em junho do ano passada a saca estava sendo negociada, em média, a R\$ 55,78.

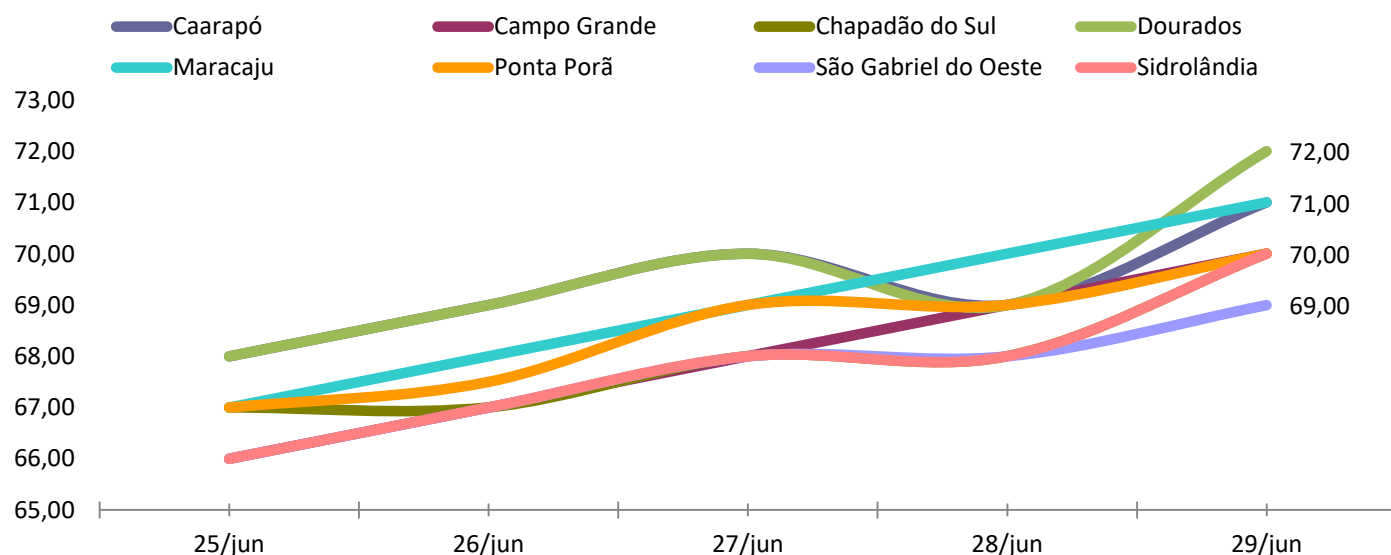
O preço no mercado interno está sendo impulsionado pela alta do dólar, a divisa norte-americana avançou 2,12% na última semana de junho e iniciou julho negociado acima de R\$ 3,90. A queda do preço da soja no mercado internacional é o principal fator a limitar maiores altas das cotações internas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 25 a 29 de Junho de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	25/jun	26/jun	27/jun	28/jun	29/jun	Var. % período
Caarapó	68,00	69,00	70,00	69,00	71,00	4,41
Campo Grande	66,00	67,00	68,00	69,00	70,00	6,06
Chapadão do Sul	67,00	67,00	68,00	68,00	70,00	4,48
Dourados	68,00	69,00	70,00	69,00	72,00	5,88
Maracaju	67,00	68,00	69,00	70,00	71,00	5,97
Ponta Porã	67,00	67,50	69,00	69,00	70,00	4,48
São Gabriel do Oeste	66,00	67,00	68,00	68,00	69,00	4,55
Sidrolândia	66,00	67,00	68,00	68,00	70,00	6,06
Preço Médio	66,88	67,69	68,75	68,75	70,38	5,23

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

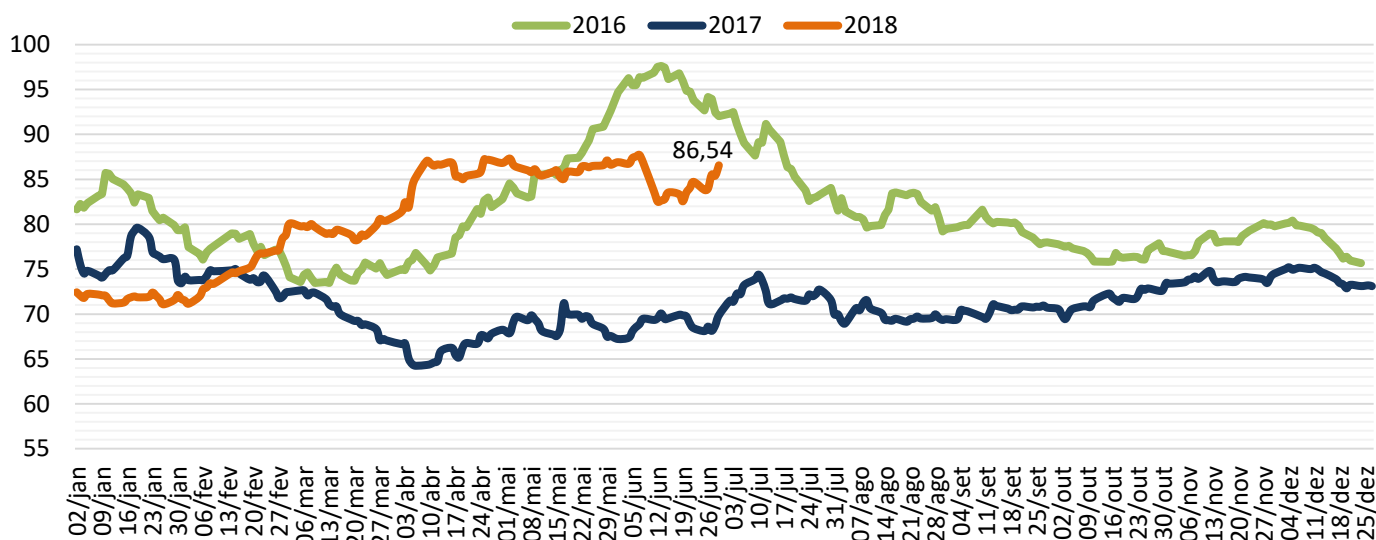


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq recuou 0,40% em junho, encerrando o período cotado a R\$ 86,54. No comparativo com junho do ano passado, registra valorização nominal de 23% quando foi cotado a R\$ 68,95 (Gráfico 07). A forte desvalorização da soja no mercado internacional não impactou de forma significativa o indicador, graças a alta do dólar e a valorização do prêmio de porto.

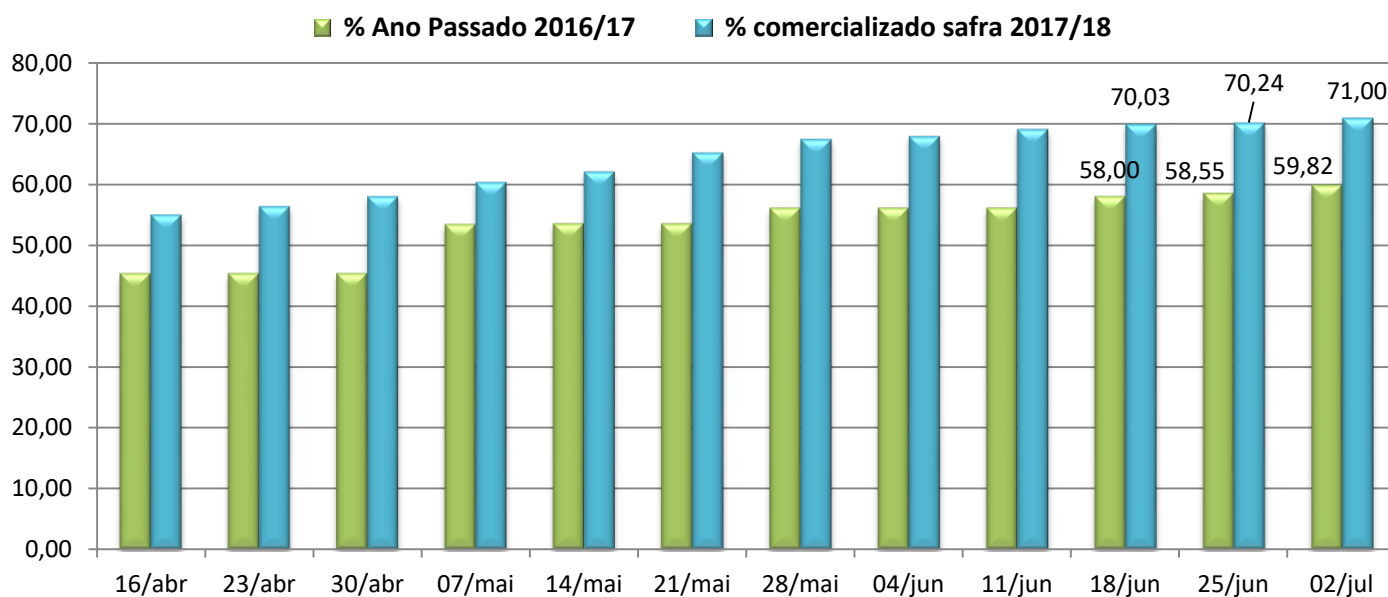
Gráfico 07 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 02 de julho, o MS já havia comercializado 71,00% da safra 2017/18 (Gráfico 08), avanço de onze pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada, porém relativamente estável em relação ao percentual da semana anterior.

Gráfico 08 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

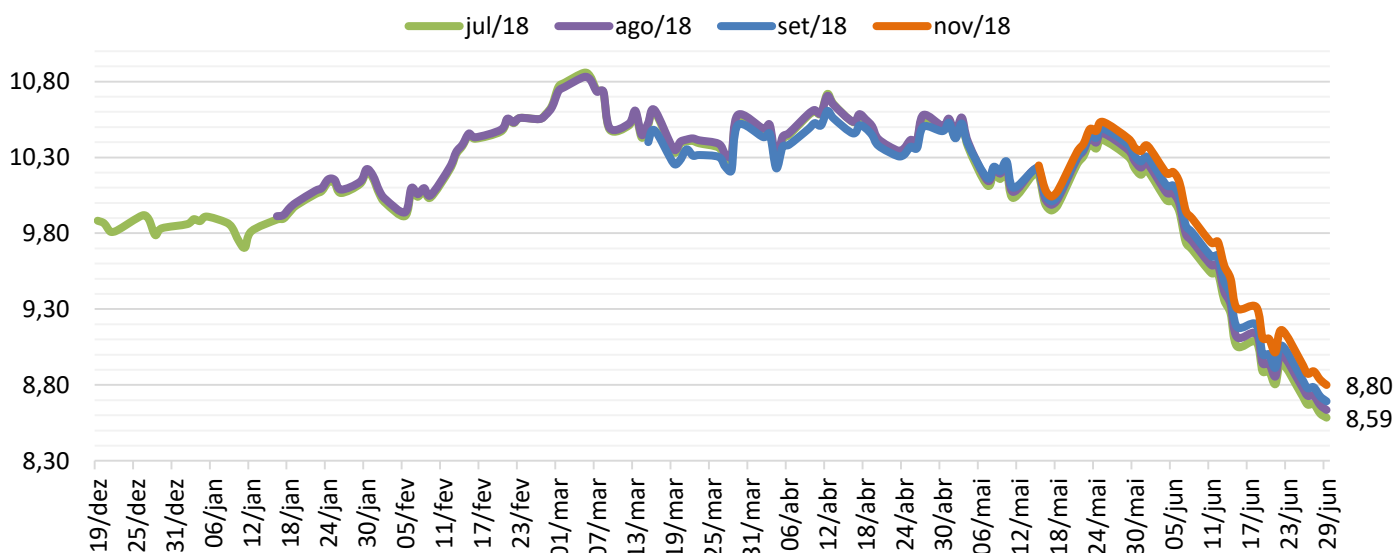


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o mês de junho em forte queda. Todos os contratos recuaram e estão abaixo dos US\$ 9,00 por *bushel*¹. O contrato com vencimento em julho registrou queda de 15,94%, encerrando o período com o bushel negociado a US\$ 8,59. Para os contratos de agosto e setembro as quedas foram de 15,84% e 15,63% com as cotações encerrando o período em US\$ 8,64 e US\$ 8,69 por *bushel*, respectivamente. O contrato de novembro encerrou o mês cotado em US\$ 8,80 por *bushel* queda de 15,20 dentro do mês de junho (Gráfico 09).

Dois foram os fatores que empurraram as cotações internacionais da soja para baixo, (i) a intensificação da disputa comercial entre os EUA e China, a imposições de tarifas por ambos trouxe ao mercado um forte clima de incertezas e (ii) o bom desenvolvimento da nova safra norte-americana.

Gráfico 09 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



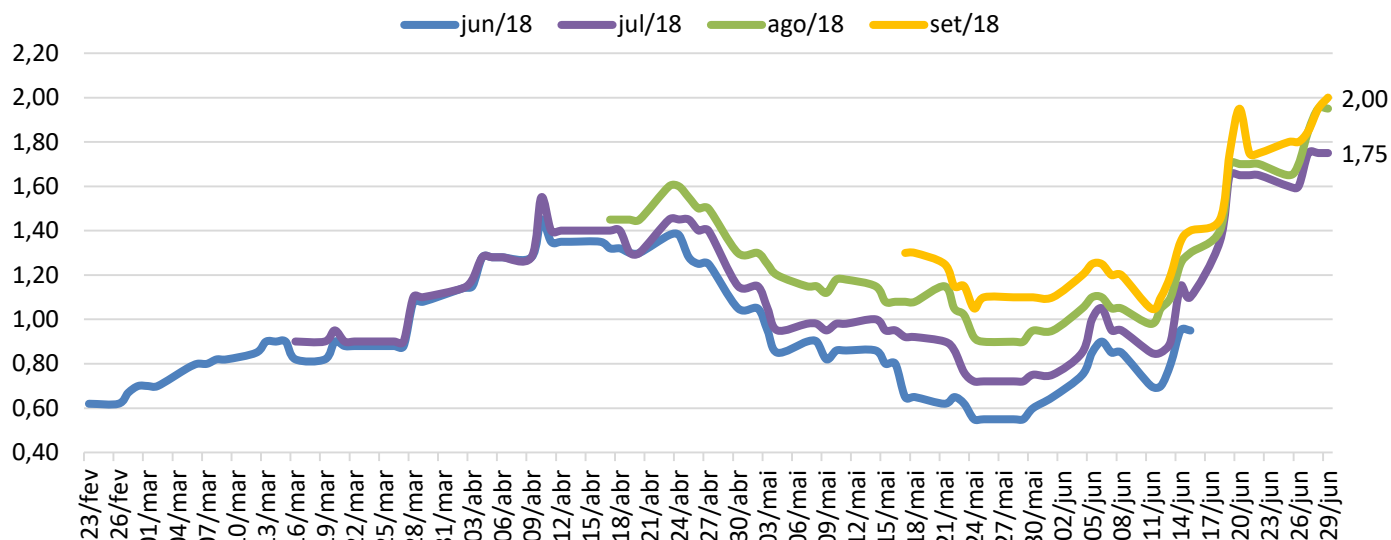
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Forte valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR em junho deste ano. O contrato com vencimento em julho encerrou o período cotado em US\$ 1,75, alta de 133%. O contrato para agosto avançou 105%, cotado a US\$ 1,95 sobre o preço de Chicago/EUA e o contrato de setembro registrou prêmio de US\$ 2,00 alta de 81,8% (Gráfico 10). A soja brasileira está no patamar de US\$ 10,60 o bushel.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Gráfico 10 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno **25 a 29 de junho/2018**

O preço da saca do milho em MS recuou entre 25 e 29 de junho. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 26,44, queda de 3,42% (Tabela 2 e Gráfico 11). No comparativo com junho do ano passado houve alta nominal de 62,78%, quando preço médio foi R\$ 18,26/saca. A praça de Ponta Porã registrou o maior índice de retração, 3,7% com a saca cotada a R\$ 26,00.

A pressão nas cotações do milho tem componentes internos e externos. Internamente, o cereal tem recuado em função do avanço da colheita do milho 2ª safra e do mercado ainda bastante travado em função da indefinição sobre o preço do frete. No mercado externo, o bom desenvolvimento da safra norte-americana tem influenciado negativamente a cotações internacional do cereal, isso aliado a crise comercial entre os EUA e a China, nem a alta do dólar foi suficiente para segurar os preços internos.

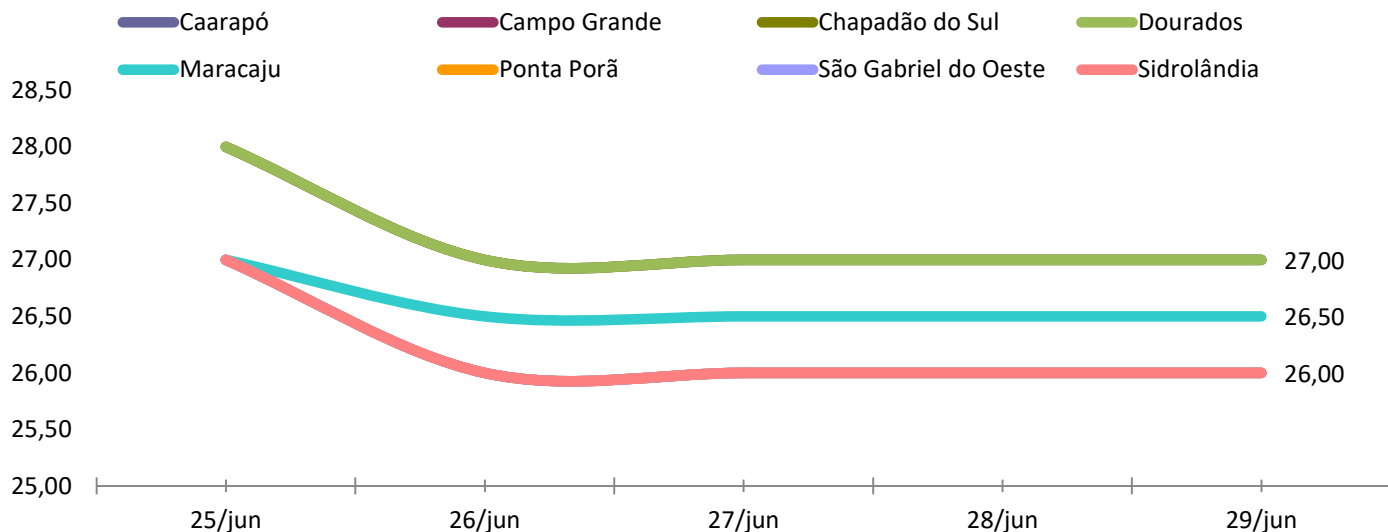
Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 25 a 29 de Junho de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	25/jun	26/jun	27/jun	28/jun	29/jun	Var. % período
Caarapó	28,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-3,57
Campo Grande	27,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
Chapadão do Sul	28,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-3,57
Dourados	28,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-3,57
Maracaju	27,00	26,50	26,50	26,50	26,50	-1,85
Ponta Porã	27,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
São Gabriel do Oeste	27,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
Sidrolândia	27,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
Preço Médio	27,38	26,44	26,44	26,44	26,44	-3,42

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



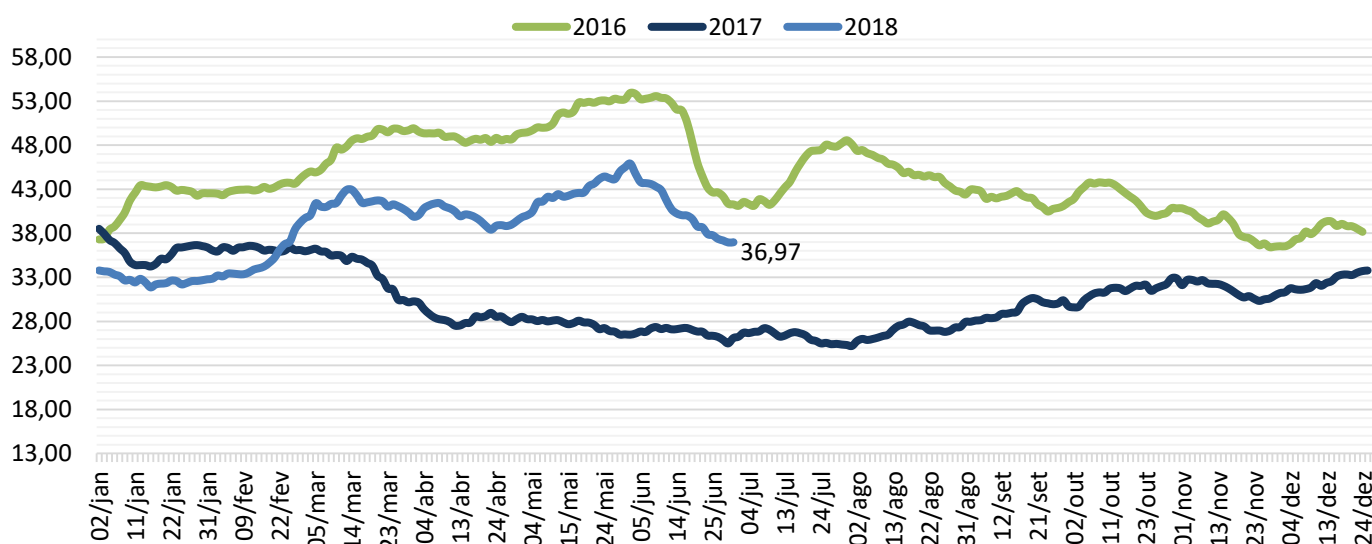
Gráfico 11 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq recuou 19,44% entre 01 e 29 de junho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 36,97. No comparativo com junho de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 51,6% frente aos R\$ 26,75 daquele período (Gráfico 12). A pressão no preço reflete as dificuldades no escoamento do milho, em função do impasse no frete e a queda do preço no mercado internacional.

Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

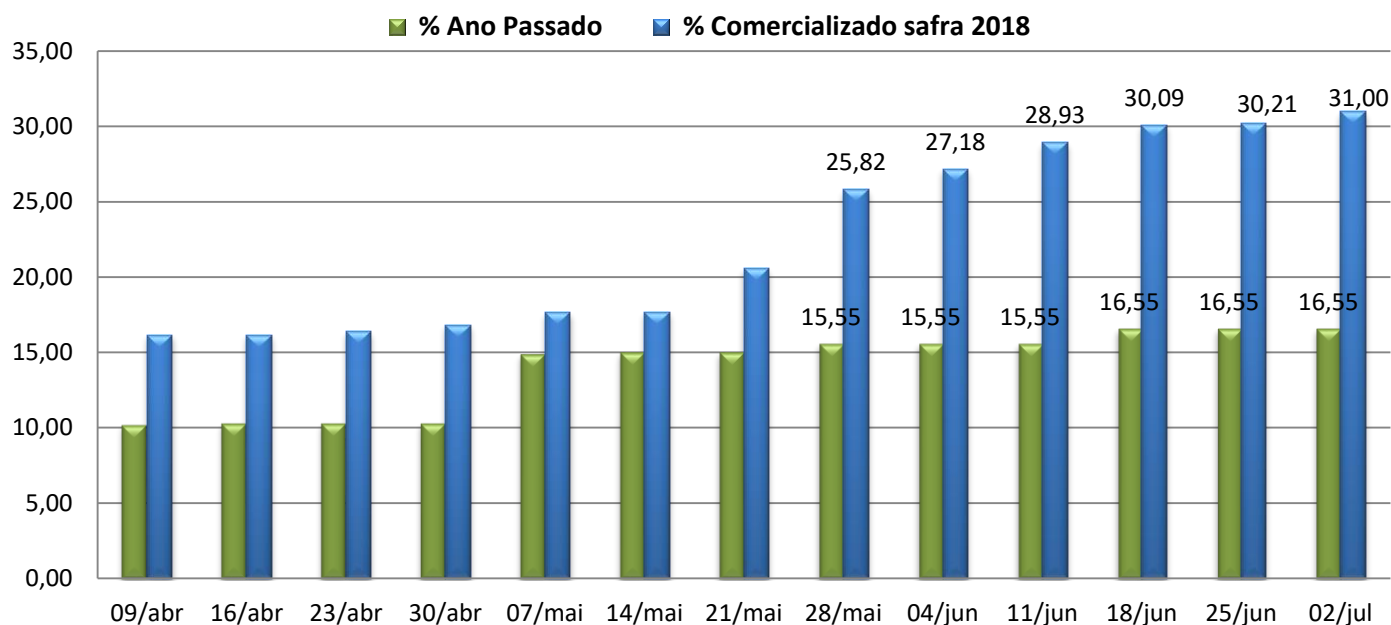


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 02/Julho 31% da safrinha 2018. Em relação à safra passada, a comercialização atual está mais avançada em quatorze pontos percentuais (Gráfico 13). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na venda antecipada aguardando dimensionar as reais perdas na lavoura e o impasse em relação ao frete.



Gráfico 13 – Evolução da comercialização do milho em MS.

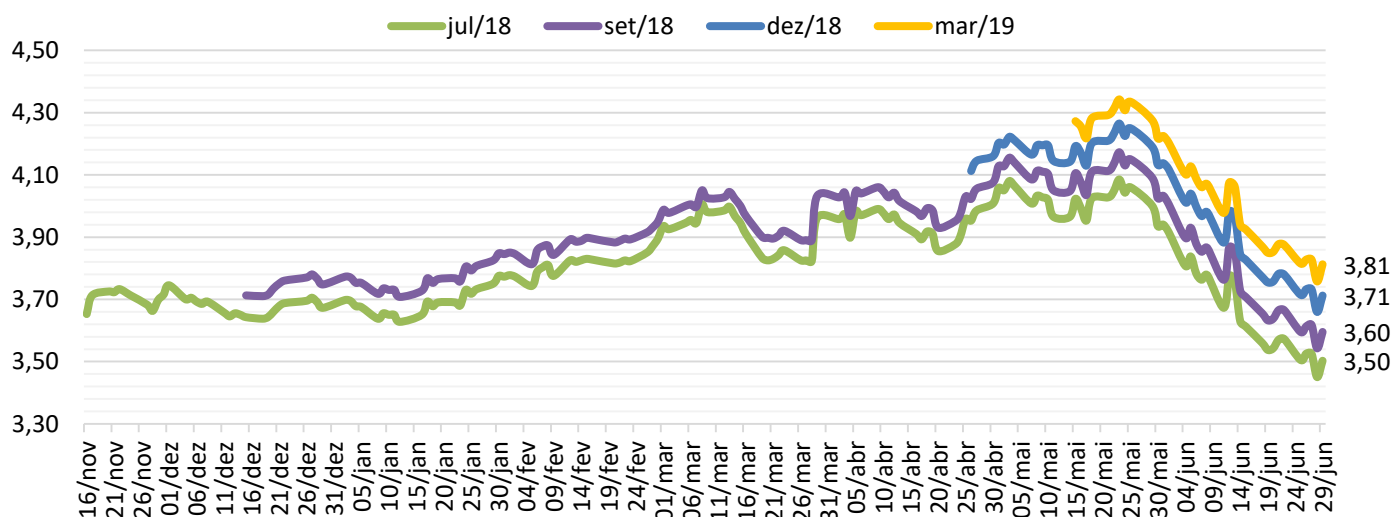


Fonte: Granos Corretora - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram forte queda em junho deste ano. O contrato com vencimento em julho registrou queda de 10,54%, encerrando o período cotado a US\$ 3,50 por *bushel*. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,60 por *bushel*, desvalorização de 10,24%. O contrato com vencimento em dezembro encerrou o período cotado a US\$ 3,71, recuo de 9,84%. O contrato de março/2019 foi cotado a US\$ 3,81 (Gráfico 18). Permanecem as variáveis que pressionam negativamente os preços, quais sejam: a disputa comercial entre EUA e China e o bom desenvolvimento das lavouras norte-americanas com o clima ainda favorável.

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portaleta – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos
Fachin/Rafael de Souza*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

